



**Num mundo às escuras
de Estela Oliveira e Olga Santos**

Adaptado por Olga Santos

2013

Título

Num Mundo às Escuras

Autor

Estela Oliveira & Olga Santos

Ilustrações

Ouriço Cantela

Editor

PLIP (2003)

Adaptação para pictogramas (SPC)

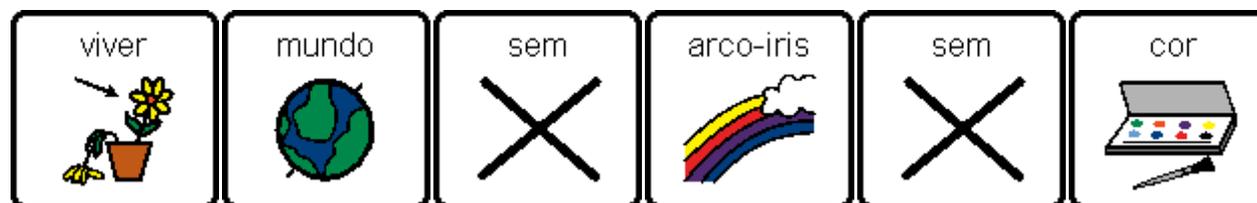
Olga Santos

Desenvolvido no âmbito do projeto PLIP

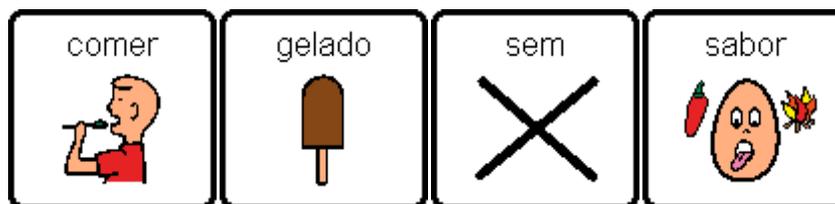
(<http://plip.ipleiria.pt>)

Communication Symbols. 1981-2002,
Mayer-Johnson, Inc.
All rights reserved. Used with permission.
PO Box 1579
Solana Beach, CA 92075
USA
Ph: 858-550-0084

plip
projeto
leitura
inclusiva
partilhada



Viver num mundo sem arco-íris e sem cor,



É como comer um gelado sem sabor!



Há pessoas que sentem sabores e cores diferentes!



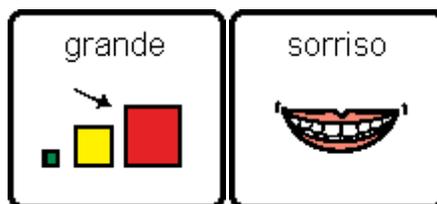
Vou contar-vos a história de Santiago.



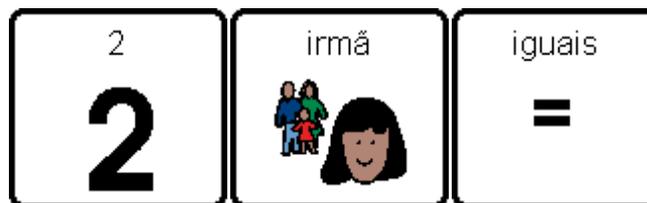
Santiago é louro de olhos azuis.



É brincalhão e alegre.



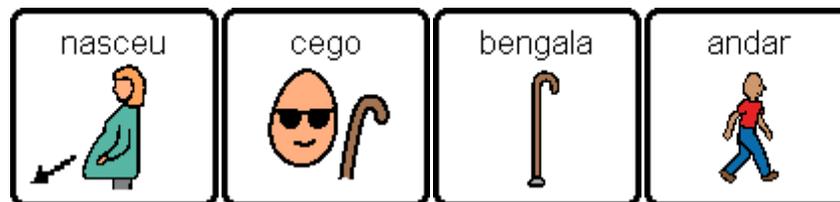
Tem um grande sorriso.



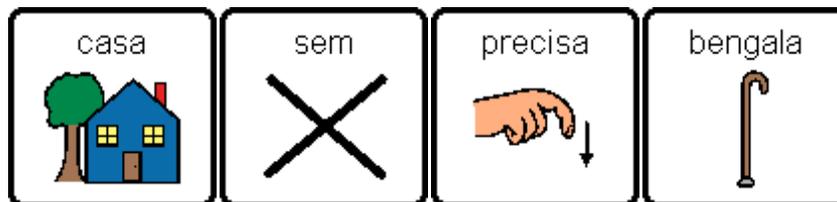
Tem duas irmãs gémeas.



Chamam-lhe Ago.



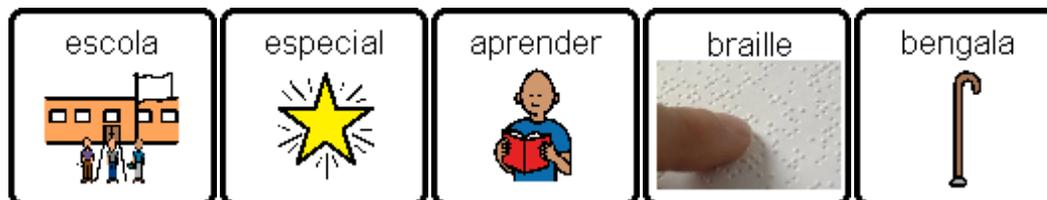
Nasceu cego e tem uma bengala para o ajudar a andar.



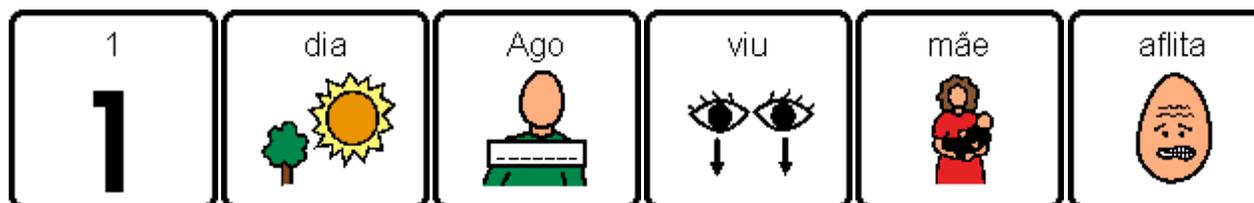
Em casa, Ago não precisa dela.



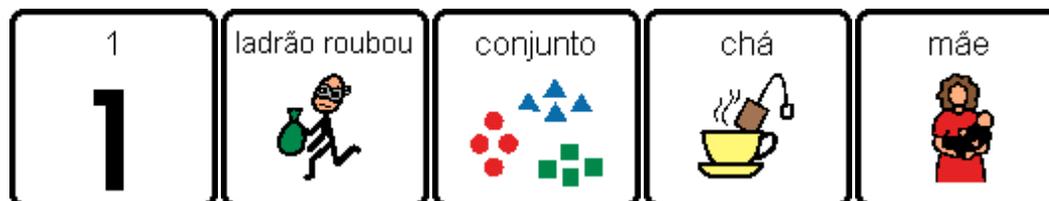
Conhece toda a casa



Foi para uma escola especial aprender braille e a usar a bengala.



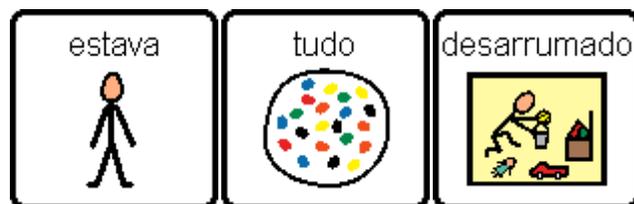
Um dia Ago viu a mãe aflita!



Um ladrão roubou o conjunto de chá da mãe.



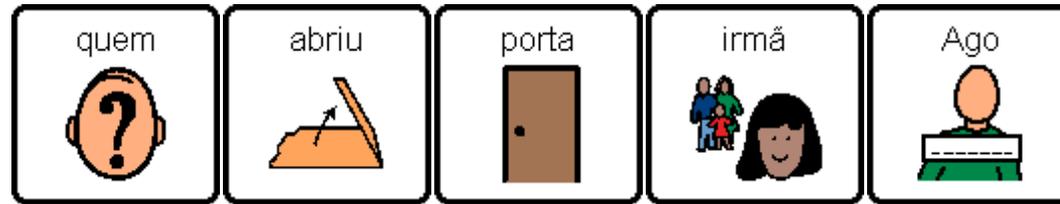
Mas o conjunto de chá estava no quarto das irmãs que brincavam com ele!



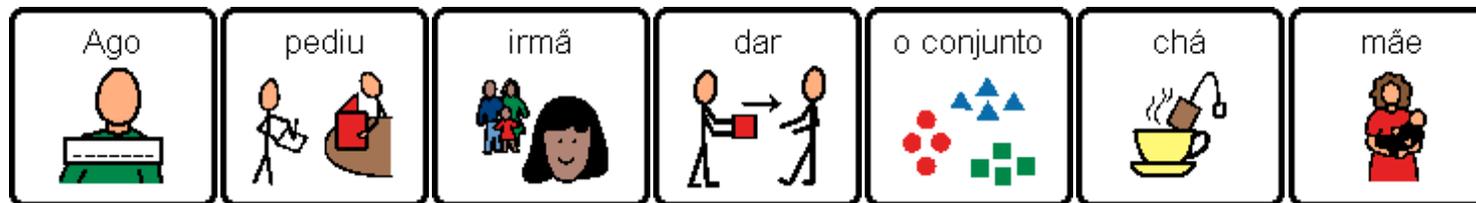
Estava tudo desarrumado.



Ago bateu à porta.



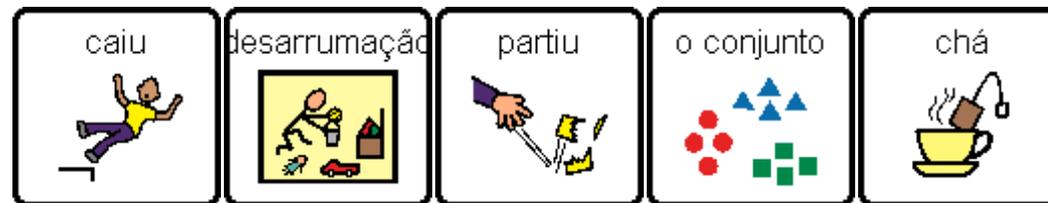
Quem abriu a porta foi a irmã do Ago.



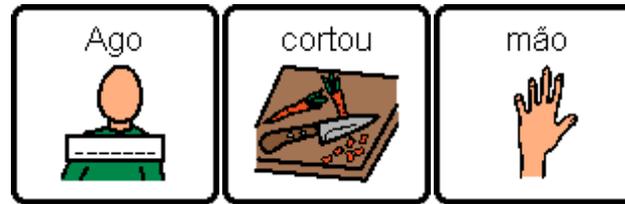
Ago pediu para a irmã dar o conjunto de chá à mãe.



Ago entrou no quarto.



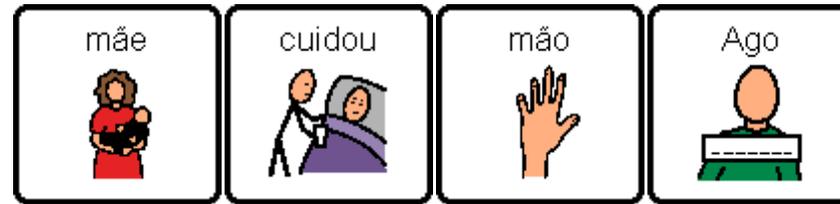
Tropeçou naquela desarrumação, caiu e partiu o conjunto de chá.



Ago cortou a mão.



A mãe ouviu barulho e correu para o quarto.



A mãe cuidou da mão do Ago.



As irmãs pediram desculpa ao Ago e à mãe.



Um dia depois, Ago, triste, disse à mãe:



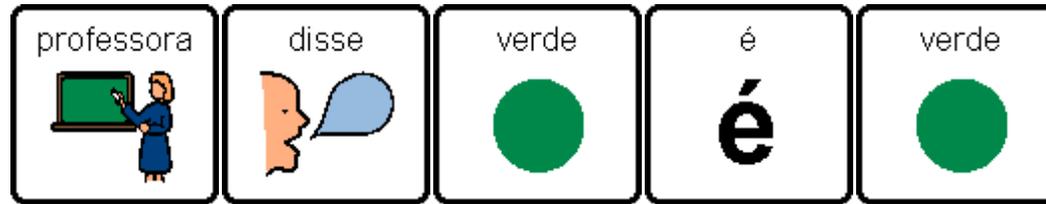
Hoje aprendemos as cores.



Perguntei à professora como era o verde.



Ela não me respondeu.



Só me disse que o verde é verde!



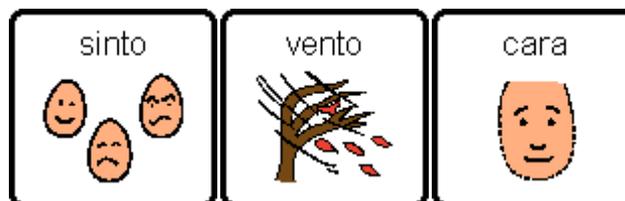
A mãe pensou, pensou e disse ao Ago: vamos para o jardim.



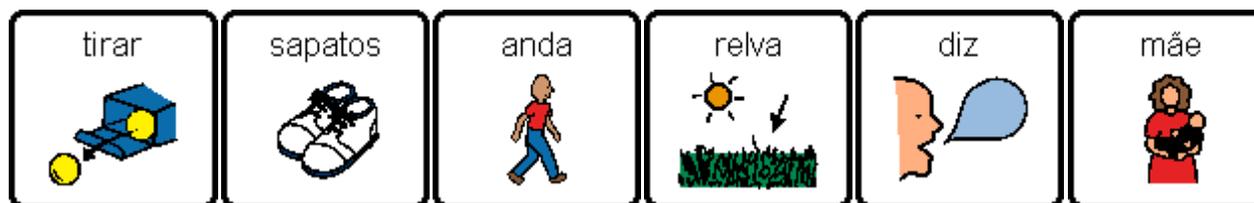
Passa a mão no arbusto e diz o que sentes.



Ago diz: Os arbustos estão penteados



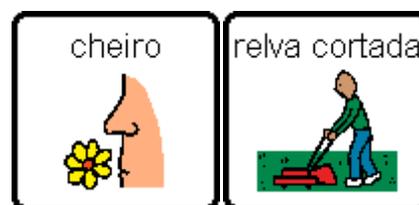
Sinto o vento na cara.



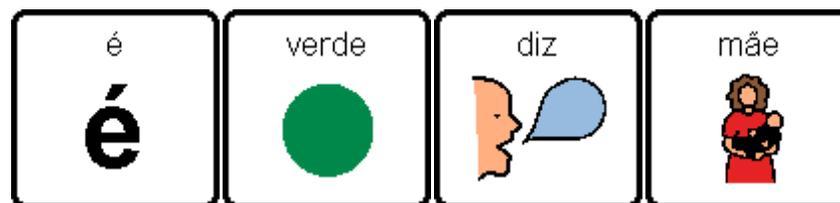
Agora, descalça-te e anda na relva. – Diz a mãe



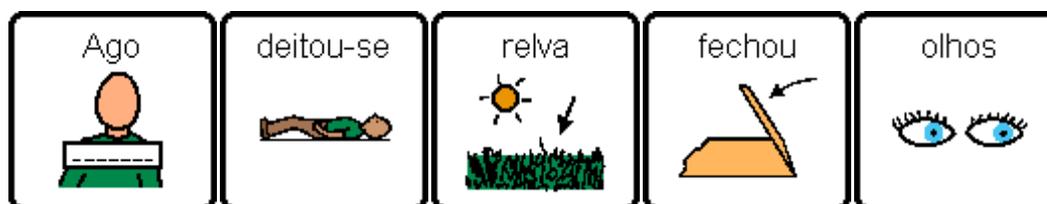
Sinto as ervas pequenas e molhadas nos meus pés.



E cheiro a relva cortada! – Responde o Ago



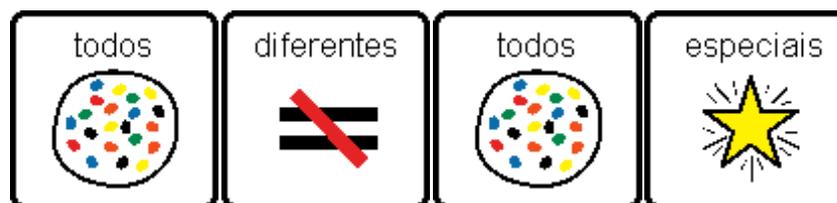
O verde é assim. – Diz a mãe



Ago deitou-se na relva, fechou os olhos e rebolou, rebolou...



Ago ficou muito feliz por saber o que é o verde.



Somos todos diferentes e especiais.